



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



EFEITO DE DIFERENTES TIPOS DE ESTRADIOL SOBRE A LIBERAÇÃO DE FSH, EM OVELHAS SINCRONIZADAS COM CIDR®

Nathalia Hack Moreira¹; Renato dos Santos¹; Cayan Atreio Portela Bárcena
Saavedra¹; Joseane Padilha da Silva²; Alexandre Floriani Ramos^{2*}

¹Universidade de Brasília. ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *E-mail do autor para correspondência: alexandre.floriani@embrapa.br

O conhecimento do efeito das diferentes formulações de estradiol sobre a regulação hormonal do desenvolvimento folicular tem contribuído no aumento das taxas de gestação após IATF em bovinos. Em ovinos, não se sabe o efeito de altas doses de estradiol ou seus ésteres sobre a regulação hormonal de FSH. O objetivo do experimento foi determinar os perfis plasmáticos de estradiol e FSH em ovelhas ovariectomizadas sincronizadas com CIDR e diferentes formulações de estradiol. Seis ovelhas Santa Inês receberam um CIDR no Dia 0 e 24 horas após foram divididas aleatoriamente para receber: (1) 2 mg de estradiol-17 β (E-17 β ; n = 2); (2) 2 mg de benzoato de estradiol (BE; n = 2); e (3) 2 mg de cipionato de estradiol (ECP; n = 2). Coletas de sangue foram realizadas, para dosagem hormonal de estradiol e FSH, na inserção do CIDR (-24h), na administração de estradiol (0h), e em seguida às 2, 6, 12, 18, 24, 30, 36, 42, 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132 e 144 horas. Os dados foram analisados utilizando software estatístico R. As variáveis foram avaliadas pelo método de *bootstrap* com processo de reamostragem com substituição em 10.000 simulações. O comportamento do perfil hormonal foi avaliado pela análise de regressão segmentada com pontos de quebra. A média plasmática da concentração de estradiol aumentou ($P < 0,05$) para $923,9 \pm 258,0^a$ pg/mL às $3,3 \pm 2,1^a$ h no grupo E-17 β , para $220,5 \pm 117,4^b$ pg/mL às $20,0 \pm 9,0^{ab}$ h no grupo BE e $102,5 \pm 57,5^c$ pg/mL às $41,3 \pm 39,1^b$ h no grupo ECP. A concentração plasmática de FSH reduziu ($P < 0,05$) para $2,4 \pm 1,2^a$ ng/mL às $47,0 \pm 15,4^a$ h no grupo E-17 β , para $0,9 \pm 0,9^b$ ng/mL às $50,0 \pm 24,8^a$ h no grupo BE e $1,3 \pm 0,5^{ab}$ ng/mL às $132,0 \pm 7,6^b$ h no grupo ECP. A regressão segmentada mostrou um padrão de comportamento diferente entre os três grupos. A metabolização dos ésteres de estradiol ocorreu de forma mais lenta, o que ocasionou no não ressurgimento do FSH durante os 7 dias de estudo. Somente no grupo E-17 β ocorreu o aumento das concentrações plasmáticas de FSH em ≈ 36 h após o tratamento. O ressurgimento do FSH é essencial nos protocolos de sincronização para que ocorra o recrutamento de uma nova onda folicular. Os tratamentos de estradiol suprimiram o FSH em ovelhas ovariectomizadas, com a duração da supressão dependente da formulação de estradiol. Para a utilização dos ésteres de estradiol estudos com uso prolongado da progesterona ou a redução da dose utilizada neste experimento precisam ser realizados.

Palavras-chave: estradiol-17 β ; benzoato de estradiol; cipionato de estradiol

Agradecimentos: à CAPES pela bolsa de estudos e à Embrapa pelo apoio financeiro

EFEITO DE UMA BAIXA DOSE DE BENZOATO DE ESTRADIOL SOBRE A DINÂMICA FOLICULAR OVARIANA EM OVINOS